



EDITORIAL

O sucesso do quarto encontro sulbrasileiro de AFABBs, realizado em Balneário Camboriú, em 3 de agosto passado, consolidou a iniciativa das associações de aposentados e pensionistas do BB dos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, para a promoção anual de encontro para tratar de assuntos relevantes sobre a atuação da CASSI e PREVI. Durante este encontro os presentes tiveram oportunidade de ouvir explicações

e formular questionamentos sobre a atuação de nossos representantes eleitos que apresentaram o retrato dessas Instituições diante da realidade atual. Foi importante também a presença dos associados das AFABBs pois representa o nível de interesse do corpo social ao questionamento dos assuntos abordados. Muita novidade nos aguarda nos próximos meses em relação à legislação relativa aos fundos de pensão e aos planos de saúde

complementar. É preciso que no próximo encontro, que deverá ocorrer em junho ou agosto de 2013, a presença de filiados seja maior ainda para que tenham efeito positivo nossos pleitos de melhoria dos benefícios da PREVI e de atendimento da CASSI.

Genésio Vegini
Presidente

4º ENCONTRO SULBRASILEIRO DE AFABBs

Este encontro foi realizado, em Balneário Camboriú, dia 3 de agosto de 2012. Foram anfitriãs do evento as Associações de Aposentados e Pensionistas do BB de Porto Alegre, Florianópolis, Itapema, Joinville e Curitiba. Estiveram presentes mais de cem colegas do BB, representantes da AAFBB, das AFABB-MT e AFABB-Uberaba-MG, bem como representantes de Diretorias Regionais da ANABB. A AFABB-PR enviou comitiva de vinte associados de Curitiba; a de Joinville, 15 associados e 10 associados da AFABB-SC-Regional de Blumenau. O evento foi abrilhantado por palestras proferidas pelo Diretor de Seguridade da PREVI, Marcel Juvinião Barros, pelas Diretorias da CASSI, Mirian Cleusa Fochi e Maria das Graças Conceição Machado Costa e pela Conselheira Delibera Lo-

reni Senger Correa. Também estiveram presentes a Conselheira Deliberativa da PREVI, Célia Maria Xavier Larichia e o Gerente da CliniCASSI-SC, Natanael Dantas Soares. Após as palestras os presentes participaram de debates e questionamentos sobre os temas abordados, principalmente em relação ao superávit da PREVI, Resolução 26, retirada de patrocínio e melhoria no atendimento da CASSI. Registra-se agradecimento à diretoria da AABB-Balneário Camboriú, que cedeu suas instalações e prestou todo o suporte para a realização do evento. Foram servidos Coffee Break, pela manhã e à tarde, patrocinados pela ANABB. Ao final do encontro as diretorias das associações anfitriãs publicaram manifesto endereçado ao Presidente da PREVI, que divulgamos na próxima página.



ELEIÇÕES

A exemplo do que ocorreu na Cassi e na Previ, também na AFABB/SC foram eleitos, em junho, os novos dirigentes para o período 2012/2014, cuja nominata encontra-se no final da última página deste boletim, com pequenas alterações nas diversas composições (Diretoria executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal), mantendo-se o associado Genésio Vegini,



na presidência da Diretoria Executiva, pela exemplar condução no desenvolvimento das atividades programadas. A presidência do Conselho Deliberativo passou a ser exercida pelo associado Romero de Carvalho Lima. A posse dos eleitos ocorreu, conforme previsão estatutária, no dia 2 de julho de 2012, na sede da AFABB/SC, seguida de um delicioso coquetel.

JANTAR DANÇANTE DE NATAL E FINAL DE ANO

Será dia 28 de novembro, uma quarta-feira, o próximo evento social da AFABB em comemoração aos festejos natalinos e de final de ano. Consistirá de jantar dançante e distribuição de brindes. Não fique de fora. Reserve desde já a sua participação.

“NÃO VENCI TODAS AS VEZES QUE LUTEI. MAS PERDI TODAS AS VEZES QUE DEIXEI DE LUTAR”.

4º ENCONTRO SULBRASILEIRO DE AFABBs

As AFABBs da Região Sul, que é formada pelas entidades congêneres sediadas nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, devidamente representadas pelos seus presidentes, vice-presidentes e diretores, reuniram-se em sessão especial na cidade de BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC), no dia 03 de agosto de 2012, para discutirem a

respeito dos principais problemas e reivindicações dos aposentados e das pensionistas do Banco do Brasil.

Ao encerramento do evento, resolveram redigir, divulgar e enviar para a PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil as seguintes principais ponderações, expressas neste documento intitulado:

4º MANIFESTO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Balneário Camboriú (SC), 03 de agosto de 2012.

Ilmo. Sr.
Dan Conrado
DD. Presidente da PREVI
Rio de Janeiro (RJ)

Senhor Presidente.

Primeiramente externamos a V.Sa. os nossos votos de sucesso e pleno êxito na condução dos destinos da nossa Caixa de Previdência, no exercício do mais alto cargo para o qual merecidamente Vossa Senhoria foi recentemente alçado.

Posto isto e com a devida vênia, vimos de maneira concisa registrar as preocupações que nos afligem sobre a DISTRIBUIÇÃO DO SUPERÁVIT, considerando que as medidas até aqui adotadas, embora tenham trazido algum alívio aos participantes do Plano 1, trouxeram-nos sinais de fragilidade e insegurança diante da postura do patrocinador, Banco do Brasil, que insiste em afirmar que a metade desses recursos lhe pertence.

Baseia-se, o Banco, na conhecida Resolução 26, cuja precedência é uma violência aos princípios jurídicos e aos legítimos interesses dos aposentados e pensionistas. Nossa posição diante dos fatos precisa ser e realmente será inflexível, posto que lutaremos com todas as forças legais para que os resultados dos superávits sejam destinados exclusivamente à "Revisão do Plano de Benefício", conforme explicita a Lei 109.

Provavelmente a PREVI irá apresentar outro superávit ao término do exercício 2012, e V. Sa. pode ter a certeza de que novamente iremos empunhar a bandeira de luta que até aqui mantivemos erguida, empregando todos os meios legais disponíveis para evitar que o Banco do Brasil se aposse dos benefícios financeiros que pertencem unicamente aos participantes do Plano 1.

Dessa forma, Senhor Presidente, permita-nos sugerir a V.Sa., data vênia, que a PREVI poderá, com a sábia interferência de V.Sa., evitar os desgastes de ter que se defender em novas ações judiciais, que certamente serão ajuizadas pelas Associações de Funcionários Aposentados do Banco do Brasil, caso persista sobre nós a aplicação de qualquer medida estranha ao texto da Lei 109.

Ao Banco do Brasil nós, aposentados, devemos o reconhecimento de um produtivo e respeitoso relacionamento funcional de muitos anos de carreira, posto que o Banco nos ensinou e nutriu-nos de valores éticos que se amalgamaram à nossa cultura, poliram o nosso caráter e solidificaram a nossa crença no bem e no justo, no legal e no correto, no apego às normas e regulamentos. Sem sofismas. Sem a aplicação de oportunismos. Sem a nociva prática de interpretações dúbias.

E é disso, Sr. Presidente, da solidez dessa formação de princípios que parte o nosso inarredável posicionamento: O FIEL CUMPRIMENTO DA LEI.

Atenciosamente,

AFABB-PR – AFABB-RS – AFABB-SC – AFABB-Itapema – AFABB-Joinville

AGOSTO ANIVERSÁRIO DA AFABB-SC



Dia 31 de agosto a AFABB-SC comemorou mais um aniversário, completando 23 anos de existência e de prestação de serviços aos seus associados. Com a participação de grande número de associados, o evento ocorreu no Restaurante e Churrascaria Guaciara, no Estreito, em agradável noite festiva, com jantar dançante, onde todos os participantes desfrutaram e contribuíram para a alegria do encontro. Destaque para os bolos decorados com a logomarca da AFABB-SC.



ENCONTROS MENSAIS

Tendo em vista que no final do mês acumulam diversos eventos que envolvem associados e membros da Diretoria e Conselhos da AFABB-SC, decidimos que, a partir de setembro, os encontros serão realizados na primeira quinta-feira do mês no restaurante da AABB-Coqueiros, durante o horário de almoço. Tem como objetivo, além de confraternização, prestar informações diversas, principalmente as relacionadas com a PREVI e CASSI. De futuro se pretende também convidar palestrantes para esclarecimento de temas de interesse dos associados. Por isso, anote em sua agenda e venha participar! Os próximos encontros serão em 04/10; 01/11 e 06/12.

FRASES E PENSAMENTOS

“Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe.” (Oscar Wilde)

Águas correntes não criam limo. Pedra que rola não cria musgo. Você já ouviu estes ditados populares? A sabedoria popular nos mostra, nestes casos, que precisamos ser dinâmicos, flexíveis e adaptáveis às novas realidades que surgem no dia a dia. Na verdade, a única coisa certa é a mudança! Atualmente muito se tem falado na área de desenvolvimento profissional sobre o termo “resiliência”.

Em poucas palavras, a resiliência é uma característica dos materiais relacionada à resistência que estes apresentam contra as ações externas tais como temperatura, pressão, força, etc. Contudo, a resiliência, quando levada ao entendimento dos recursos humanos e desenvolvimento de pessoas, acaba tendo seu conceito adaptado à capacidade que o ser humano tem de suportar a pressão diária, de lidar bem com o estresse e, mais ainda, de poder transformar as adversidades em oportunidades. Ou seja: Ser resiliente é saber trabalhar sob pressão, com o mínimo possível de reflexos negativos no comportamento e com o máximo de resultados práticos obtidos. Mas, muitos poderão dizer: “- Eu

não consigo trabalhar sob pressão!” Não? Em que mundo você vive? Na vida real somos pressionados a toda a hora, seja pela necessidade de melhores resultados no trabalho, na maior atenção que devemos dar à família, no melhor aproveitamento nos estudos, em nosso círculo social, comunitário, religioso... Não importa em que esfera seja, sempre irão exigir mais de nós! E só há duas formas de se lidar com isso: Ou você senta e chora, com a postura do coitadinho, onde se pensa que a vida não presta, ninguém me ama, todos estão contra mim, eu não agüento mais... Ou com a postura dos vencedores, que entendem que não se deve fugir dos problemas, mas, sim, transformá-los em soluções!

Ah! Mas não é fácil! Bem, a vida não é fácil e nem vem com manual de instruções! Cada um deve desenvolver as suas habilidades e capacidades, passo a passo, gradualmente, a fim de que as mudanças positivas possam ocorrer de forma segura e constante. Mas, o importante, é querer dar o primeiro passo é entender, verdadeiramente, que é preciso estar sempre em movimento, melhorando dia a

dia, suportando as pressões com força e motivação. Afinal, só não recebe pressão quem já está morto! E se você está vivo, lendo estas despreziosas linhas, saiba que as empresas dão mais responsabilidades, tarefas e projetos aos melhores. Não se cobra de quem não tem competência; na verdade, estes não deveriam nem estar trabalhando em sua Organização! Só se cobra de quem é importante e quem tem perspectiva de crescimento. Se sua empresa não está lhe cobrando nada, preocupe-se... Porque, provavelmente, logo, nem trabalho você terá mais! Não é assim também em nossa casa? Você quer cobrar de seu filho sempre um melhor comportamento e notas mais altas nos estudos, cobrar de sua esposa ou marido sempre mais atenção e carinho, cobrar de seus amigos mais participação nos esportes e no lazer. Cobramos e somos cobrados! Então, vamos desenvolver a resiliência e lembrar que precisamos, sempre, estar preparados para as pressões e mudanças. Movimente-se! Afinal, as águas correntes não criam limo!

Gerson Raul Persike, Consultor

ENVELHECER É BOM?

O envelhecimento não é uma idade. Ninguém vira idoso só porque fez 60 anos, o envelhecimento é um processo que começa quando nascemos. Especialistas analisando os números da pirâmide etária brasileira, comprovam o aumento da longevidade. No ano 2000, já havia no país mais de 14 mil mulheres com mais de 100 anos de idade e 10 mil homens. A perspectiva é de que em 30 anos 30% da população brasileira esteja na terceira

idade. E surge a pergunta, o Estado está preparado para absorver essa população? Não está. E vamos pensar o Estado como um todo, não apenas a questão previdenciária. As famílias estão preparadas para receber essas pessoas? É uma questão a ser respondida. O envelhecimento da população, porém, acontece de forma desigual. 42% dos idosos atuais são analfabetos, 32% sequer têm acesso ao programa Saúde da Família ou plano de saúde e 12%

vivem com renda per capita de meio salário mínimo – somente 2% recebem mais de 10 salários mínimos. A qualidade de vida é muito mais do que não ter doenças, e sim manter a atividade independente da idade. Envelhecer é bom na medida em que as pessoas não aceitem o estigma da juventude para o velho. Na atualidade, o idoso ainda tem muito que fazer e devem se permitir isso. (conclusões do XIII Encontro Nacional - ANFIP)

DIA DOS PAIS

Em homenagem ao dia dos pais, foi realizado na sede da AFABB, durante os dias 16 e 17 de agosto, jogos e palestras para comemorar a data festiva, com um animado campeonato de dominó (quinta-feira) e palestra sobre sexualidade na terceira idade (sexta-feira) pela professora da UFSC, enfermeira Doutora Olga Regina Zigelli Garcia. As duplas campeãs foram João José de Souza (jota) e Odilon Conti, com medalha de ouro; José Rui Cabral Soares e Rubens Santelo, com medalha de prata e Hugo de Moura Coimbra e Onildo Miguel Borba, com medalha de bronze.



VIAGEM A ITÁ-SC



Entre as diversas atividades durante o mês de agosto, ocorreu também, no período de 18 a 22, um passeio turístico à cidade de Itá, no Oeste do Estado, com hospedagem no Itá Thermas Resort e Spa e visita à Hidroelétrica de Itá. A viagem foi organizada pelo Grupo de Bem com a Vida, com a participação dos associados da AFABB-SC.

FRASES E PENSAMENTOS

“Daria tudo que sei, pela metade do que ignoro”. (René Descartes)

OUVIDORIA

A Ouvidoria CASSI por telefone é mais uma alternativa de interação entre a Caixa de Assistência e seus públicos de relacionamento. Além do contato por meio do link “Fale com a CASSI”, a partir de agora você poderá acessar a Ouvidoria também pelo 0800-729-0081. Na Ouvidoria CASSI é possível registrar as insatisfações referentes às soluções apresentadas pelo primeiro atendimento da Caixa de Assistência que não tenham atendido as expectativas. Para esse tipo de registro, é necessário o número do protocolo de reclamação recebido no primeiro contato com a Instituição, por meio da Central CASSI (0800 729 0080), contato eletrônico ou Unidade CASSI do seu Estado. O registro de denúncias continua sendo feito exclusivamente pelo site, no link ‘Fale com a CASSI’. O atendimento aos visitantes está disponível apenas por meio eletrônico. O 0800 da Ouvidoria CASSI é mais um recurso para facilitar o acesso do público à Caixa de Assistência, além de contribuir para o aprimoramento dos serviços.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA CASSI

O Programa de Assistência Farmacêutica (PAF) é um benefício da CASSI para os participantes

do Plano de Associados que necessitam de medicamento de uso contínuo em razão de doenças crônicas. O benefício abrange os medicamentos genéricos de uso domiciliar definidos na Lista de Materiais e Medicamentos Abonáveis CASSI (LIMACA), abandoando os de marca somente na falta do genérico, e exclui os medicamentos manipulados e os de uso experimental, assim entendidos os que estão fora da indicação registrada na ANVISA. Para facilitar o acesso dos beneficiários aos medicamentos em todo o estado de Santa Catarina e atendendo a demanda do Conselho de Usuários, a CASSI modificou a operacionalização da PAF e, para isso, buscou um fornecedor que pudesse assumir o fornecimento dos medicamentos aos beneficiários em suas residências, independentemente da sua localização. A Panvel foi a empresa que melhor atendeu aos requisitos de operacionalidade e preço, inclusive por já operar com a CASSI no Rio Grande do Sul com a sistemática ora implantada em Santa Catarina. A reformulação operacional da PAF foi vantajosa para a CASSI, pela redução de custos e para o beneficiário, pela comodidade e agilidade no processo de aquisição. Abaixo, os documentos indispensáveis para análise da solicitação do benefício da PAF, que estão disponíveis no site da CASSI - www.cassi.com.br.

- Termo de Adesão, que deve ser preenchido sem rasuras, com assinatura no campo indicado e rubri-

ca em todas as páginas;

- Declaração do Médico Assistente (DMA), sendo vedado dupla grafia nos campos de preenchimento pelo médico assistente.

Nas cidades onde há CliniCASSI, a autorização é realizada a partir de consulta presencial com o médico de família e nas demais, o Termo de Adesão e a DMA devem ser encaminhados à CliniCASSI Florianópolis para análise pelo médico perito. Os medicamentos abonados pelo PAF são entregues no endereço indicado pelo participante e, para o sucesso da entrega, é necessário que o endereço esteja atualizado no cadastro da CASSI, o que pode ser feito em www.cassi.com.br ou pela Central de Atendimento – 0800 729 0080. A Panvel possui atendimento exclusivo para os participantes da CASSI na Central de Atendimento - 0800 648 6262. Informações adicionais podem ser obtidas nos contatos abaixo.

- CliniCASSI Florianópolis
- **48 3952-2900**
- CliniCASSI Joinville
- **47 3433-1177**
- CliniCASSI Blumenau
- **47 3340-1715**
- CliniCASSI Balneário Camboriú
- **47 3264-1190**

NOTÍCIAS DA PREVI

FUNDOS DE PENSÃO - PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO

Com a proximidade das eleições municipais, haverá oportunidade de contato com Senadores e Deputados que visitam suas bases para acompanhar os pleitos municipais. Será uma oportunidade para pedir o apio deles para o andamento e aprovação dos diversos projetos de Lei relativos a alterações nas Leis Complementares 108 e 109 que regulamentam o funcionamento dos Planos de Previdência Complementar. São diversos projetos que descrevemos a seguir:

- 1. PDC 9/2011 (Projeto de Decreto Legislativo), de 22.02.2011, de autoria do Dep. Eduardo Sciarra (DEM-PR). Situação atual: Desde 14.04.2011 o Dep. Chico D'Ángelo (PT-RJ) foi nomeado relator, na Comissão de Seguridade Social e Família.
- 2. PLP 101/2011 (Projeto de Lei Complementar), de 27.10.2011, de autoria do Dep. Mendonça Filho (DEM-PE - Candidato a Prefeito do Recife). Situação atual: Em 12.04.2012 foi designado relator o Dep. Saraiva Felipe (PMDB-MG), na Comissão de Seguridade Social e Família. Dia 08.08.2012 (quarta-feira passada) o Dep. Saraiva Felipe apresentou seu relatório com parecer pela rejeição do Projeto.
- 3. PDS 275/2012 (Projeto de Decreto Legislativo), de 23.05.2012, de autoria do Senador Paulo Bauer (PSDB-SC). Situação atual: Desde 24.05.2012 está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania aguardando a designação de relator. O Presidente da Comissão é o Senador

Eunício Oliveira (PMDB-CE).

- 4. PLP 161/2012 (Projeto de Lei Complementar), de 11.04.2012, de autoria do Dep. Ricardo Berzoini (PT-SP). Situação atual: Em 25.05.2012 foi designado relator o Dep. Rogério Carvalho (PT-SE), na Comissão de Seguridade Social e Família. Este projeto contém alguns equívocos que nos prejudicam. Há necessidade, portanto, de se conseguir alterações no texto original. A FAABB está tentando as modificações junto ao relator. A ANAPAR esteve com o referido relator e obteve dele a informação de que colocará o Projeto em discussão pública logo após as eleições municipais. Se conseguirmos as adequações que nos interessam, esse deve ser o Projeto prioritário, pois os parlamentares envolvidos são da base do Governo e com isso as possibilidades de ser aprovado são melhores.

Conforme relata Isa Musa de Noronha, presidente da FAABB, o PLP 161/2012, de autoria do Deputado Ricardo Berzoini tem alguns equívocos, não se sabe se propositais ou não. Por exemplo, manda incluir como função do Conselho Deliberativo, no artigo 35-A e incisos I a VII, art. 35-B e parágrafo único, no item VI – “nomeação e exoneração dos membros da diretoria-executiva;” OU SEJA: Retira de nós, participantes e assistidos, a prerrogativa de votar e eleger diretores.

Mas o mais grave dos equívocos se observa na proposta de alteração do caput do artigo 25 da Lei Complementar 109, de 29 de maio de 2001. Berzoini quer que passe a vigorar a seguinte redação: “Art. 25. O órgão regulador e fiscalizador poderá

autorizar a extinção de plano de benefícios ou a retirada de patrocínio, ficando os patrocinadores e instituidores obrigados ao cumprimento da totalidade dos compromissos assumidos com a entidade relativamente aos direitos dos participantes, assistidos e obrigações legais, até a data em que a retirada ou extinção do plano for autorizada pelo órgão regulador e fiscalizador.” Ou seja: Em caso da retirada de patrocínio, o Patrocinador só garante nossos benefícios ATÉ A DATA QUE A RETIRADA FOR AUTORIZADA PELA PREVIC.

De relativamente bom tem o que Berzoini sugere no Artigo 20 em caso de superávit: § 6º. Não será permitida a devolução de valores à patrocinadora e aos participantes.” Ou seja, em caso de superávit somente se permitiria a revisão do plano. Nada de devolver valores a nós ou ao patrocinador. Também é bom o que ele, Berzoini, propõe para o artigo 11 da LC 108, acabando com o Voto de Qualidade no Deliberativo. Segundo ele a sua redação, aquele Artigo ficaria assim: “Art. 11. A composição do conselho deliberativo será paritária entre representantes dos participantes e assistidos e dos patrocinadores.”

BET - APROPRIAÇÃO DA PARCELA DO BB

O Programa de Assistência Farmacêutica (PAF) é Apresentamos relato do colega Sasseron em que esclarece com muita oportunidade a forma em que está ocorrendo a apropriação pelo BB da parcela de 50% do Benefício Especial Temporário, em razão do que preceitua a Resolução 26. Diz Sasseron que o Banco do Brasil contabilizou, em seu balanço, cerca de R\$ 13 bilhões a que julga ter direito em relação ao superávit do Plano

1 da Previ. A contabilização aconteceu de fato. Isto não significa que o banco retirou este valor da Previ, nem significa que a Previ repassou este valor ao banco. Isto absolutamente não é verdade. Aliás, é uma mentira plantada por alguns e reproduzida por outros.

No final de 2010, quando foi firmado o acordo relativo à reserva especial de 2009, foram destinados R\$ 7,5 bilhões aos associados e R\$ 7,5 bilhões ao BB. Os R\$ 7,5 bilhões dos associados vêm sendo utilizados para cobrir as suas contribuições mensais e para pagar o BET, correspondente a 20% sobre o complemento de aposentadoria ou pensão de cada um. Os R\$ 7,5 bilhões do banco vêm sendo utilizados para cobrir as contribuições mensais dele, banco, e o restante é contabilizado mensalmente pela Previ em uma conta chamada Conta de Utilização da Reserva Especial, a crédito do banco e que consta do balanço da Previ. Estes recursos não foram retirados pelo banco e permanecem na Previ. Aliás, segundo a própria Resolução 26 da qual discordo e contra a qual combato, o banco só poderia dispor deste dinheiro quando não houvesse mais contribuições a fazer ao Plano 1, ou seja, quando as contribuições forem ZERADAS. Como todos sabemos, as contribuições ao Plano 1 existem, sua cobrança está suspensa momentaneamente e sem pagamento vem sendo feito com recursos de superávit.

O que o banco deve ter de fazer, por conta das regras de Basileia III, é baixar a contabilização dos R\$ 13 bilhões que fez em seu balanço. Isto não terá impacto nem efeito nenhum na Previ, mas apenas no balanço do banco. Espero que o banco faça isto mesmo, pois o que praticou nos últimos anos foi uma fraude contábil, pois contabilizou um valor ao qual não tem direito e que não está disponível a ele. A ANAPAR, a CONTRAF e outras entidades já denunciaram esta prática irregular à CVM que, infelizmente, não considerou irregular a contabilização do BB.

PROJETO DO DEPUTADO BERZOINI INCORPORA DEMANDAS DA ANAPAR

O Deputado Federal Ricardo Berzoini (PT-SP) fez uma palestra no XIII Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e comunicou que havia protocolado, no dia anterior, o Projeto de Lei 3585/2012. Elaborado após estudos e reuniões do deputado com entidades representativas dos trabalhadores, o projeto altera substancialmente o modelo de gestão das entidades, para aprofundar a democracia e garantir maior participação dos trabalhadores na administração de seu patrimônio. São propostas mudanças em vários artigos das leis complementares 108 e 109, de 2001, dentre as quais destacamos:

- Fim do voto de minerva nos conselhos deliberativo e fiscal de todas as entidades.
- Composição paritária na diretoria executiva das entidades, entre representantes dos participantes e dos patrocinadores.
- Garantia de estabilidade para os conselheiros fiscais das entidades vinculadas à Lei Complementar 108.
- Garantia do resgate do direito acumulado pelo participante nos planos de contribuição definida ou variável.

- Qualquer alteração em regulamento de plano de benefícios ou no estatuto da entidade deve ser previamente negociada entre os patrocinadores e as entidades representativas dos participantes.
- As revisões de plano feitas em decorrência de superávit deverão contemplar, exclusivamente, revisão de premissas atuariais, redução ou suspensão de contribuições e melhorias de benefícios, sendo vedada a devolução de valores às patrocinadores e participantes. Ou seja, os excedentes são direcionados para os participantes e assistidos.
- Em caso de retirada de patrocínio, poderá haver a continuidade do plano de benefícios.
- Não proíbe que entidades de previdência administrem planos de assistência à saúde para seus participantes.
- Define as atribuições do Conselho Deliberativo nas entidades enquadradas na Lei Complementar 109.

O PL 3585 vai passar pela análise das comissões da Câmara dos Deputados antes de ser submetido ao plenário. A ANAPAR e outras entidades representativas acompanharão de perto o andamento deste processo, organizando os participantes para debater com parlamentares a necessidade de sua aprovação. Emendas poderão ser apresentadas. O projeto pode ser conferido no site da ANAPAR (www.anapar.com.br).

“A aprovação do projeto significará um grande avanço no modelo de governança das entidades. Há muito estes aspectos da lei precisam ser revistos, para garantir de fato uma gestão compartilhada entre patrocinadores e participantes. Acompanharemos de perto e lutaremos pela sua aprovação”, avisa Cláudia Ricaldoni, presidenta da ANAPAR.

RETIRADA DE PATROCÍNIO

Em 21/6, o Banco do Brasil comunicou os funcionários o posicionamento da entidade sobre a Resolução CNPC, que trata sobre a possibilidade de retirada de patrocínio por parte de empresas aos fundos de pensão. De acordo com a nota assinada pelo diretor de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas, Carlos Neri, “o Banco do Brasil não participa nem interfere na discussão sobre a Resolução e não tem qualquer debate ou pretensão de se utilizar dessa prerrogativa no que diz respeito à Previ, que, a exemplo da Cassi, é um dos maiores atributos de atração e retenção de talentos que temos”.

Em 22/6, o vice-presidente de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil, Robson Rocha, foi categórico: “a Previ é parte fundamental da política de gestão de pessoas do BB. Portanto, a retirada de patrocínio à Previ está completamente fora de cogitação pela direção do Banco”. (Anabb)

RETIRADA DE PATROCÍNIO

O que está em discussão, no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), é a revisão da norma que regulamenta as retiradas de patrocínio. A norma em vigor é de 1988 (CPC 06) e regulamentou a Lei 6435, de 1977, e está ultrapassada, porque a 6435 foi revogada

em 2001 pelo Congresso Nacional, que votou e aprovou as Leis Complementares 108 e 109. Estas estão em vigor e definem todo o arcabouço legal dos fundos de pensão brasileiros.

Desde 2001, algumas dezenas de resoluções do CPNC (antigo CGPC) foram editadas para regulamentar aspectos daquelas duas leis. O CNPC tem delegação constitucional para editar normas. Basta verificar isto na Lei 109.

O que está em discussão no CNPC, repito, é a revisão da norma. Não se discute nenhuma questão específica envolvendo Banco do Brasil e Previ, Petrobras e Petros, Caixa Federal e Funcef ou qualquer patrocinadora específica e seu respectivo fundo de pensão. Nestes três casos, assim como em muitos outros, é remotíssima a chance de haver retirada de patrocínio.

Retirada de patrocínio é a faculdade, prevista em lei, de uma empresa deixar de patrocinar um plano de previdência, ou seja, deixar de contribuir para este plano. Para fazer isto, precisa de autorização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). O processo precisa ser aprovado inicialmente pela Diretoria e depois pelo Conselho Deliberativo do fundo de pensão. Na Previ, como elegemos metade da diretoria e do Conselho Deliberativo, uma eventual proposta de retirada não seria aprovada nem pela Diretoria, onde aliás não há voto de minerva.

Analisando fatos recentes, qualquer cidadão brasileiro poderá observar que o Governo Dilma fez um tremendo esforço para aprovar, no Congresso Nacional, a lei que autoriza criar o fundo de pensão dos funcionários públicos federais - o Funpresp. E será criado. Não faria o menor sentido o mesmo governo que toma esta medida dizer para as três principais empresas estatais controladas pelo Governo Federal e dezenas de outras menores retirarem o patrocínio de seus fundos de pensão.

Retiradas de patrocínio existem no Brasil desde a década de 1980. Neste período, centenas de retiradas foram feitas, e, até onde tenho conhecimento, praticamente a totalidade delas envolveu empresas privadas, e não empresas públicas ou de economia mista, como o BB. Nossos colegas do BB nunca notaram isto porque o assunto não os envolvia.

Participo da Anapar - sou vice-presidente da entidade - e acompanho de maneira permanente este debate, inclusive como membro do CNPC. O que está em debate são divergências fortes entre nós, representantes dos participantes, e os representantes das empresas patrocinadoras (o BB não participa do CNPC). Os representantes do Governo no CNPC não têm consenso a respeito desta questão. Alguns concordam com algumas teses da Anapar e outros discordam. Ainda não sei qual será o resultado final deste debate.

Quem tornou este debate público e chamou os associados dos fundos de pensão a participar foi a Anapar. Nosso objetivo é esclarecer os trabalhadores e suas entidades de classe (sindicatos e associações de aposentados) e chamá-los a entrar no debate, para interferir conjuntamente nesta questão de maneira mais favorável à comunidade de participantes de fundos de pensão.

O debate está em aberto, mas vejo que há pessoas e entidades do BB fazendo terrorismo. Este tema foi usado por alguns na recente eleição da Previ. Alguns que adotaram a velha tática de semear o pânico para tentar com isto colher votos. (José Ricardo Sasseron)

CONVENIADOS	TELEFONES		
Arte de Cuidar – Enfermagem e Casa Geriátrica	(48) 3248-3045 Florianópolis	(48) 9962-1755 Florianópolis	(48) 9989-7666 Kátia
Áudioprev – Audiometria/fonoaudiologia	(48) 3025-2815 Florianópolis		
BRP Advogados Associados	(48) 3224-7060		
Fisioterapia Domiciliar - Dr. Daniel	(48)8416-9045 Florianópolis	(48) 9973-9562 Florianópolis	
Help Emergências Médicas	4001-3200 Emergências	(48) 3031-2929 Grande Fpolis	(48)3031-2900 Assuntos Adm
Instituto BIOS Saúde e Fitness (Academia)	3237-9630 Campeche/Fpolis		
Jamil (Advogado)	(48) 3322-0118		
Juarez Nogueira - Advogados	(48) 3224-7000	(48) 3025-4260	
Maus, Cunha & Ulbricht – Advogados	(48) 3025-4757	(48) 9980-9767	
Móveis da Ilha - móveis sob medida	(48) 3369-6171		
Otoviada - Florianópolis	(48) 3223-6060 Florianópolis	(48) 3622-3395 Tubarão - SC	(48) 3469-0544 Içara - SC
Rede de Hotéis Dall' Onder	(54) 3455-3555 Bento Gonçalves-RS		
Seguro de vida ICATU - parceria com a AFABB/RS	(48) 3209-4085 Juarez Borges		(48) 8436-3397 Juarez Borges
Seguro de vida parceria com Mongeral	(48) 8436-3397	contato:	Juarez Borges
Veratur Turismo – Florianópolis - SC	(48) 3247-8286		(48) 9969-8286
Vital Ótica – Tubarão (SC)	(48) 3622-3395		

CURSOS DE INFORMÁTICA

Os encontros ocorrem às segundas e sextas-feiras para o pessoal de Nível 2 e as quartas, para a turma do Básico. Ainda há vagas. Entrem em contato com a Secretária da AFABB-SC (3209-4085)

MANTENHA SEU CADASTRO ATUALIZADO NA AFABB

Cadastro é peça-chave no funcionamento de uma entidade. Além dos dados básicos como nome, endereço e telefone há outros importantes para facilitar o relacionamento entre a Sede e seus Associados. Muito importante é informar o

endereço de E.mail e nome dos dependentes ou companheiros. Para tal a secretaria está pronta para atendê-los por via telefônica (48) 3209-4085. Não deixe para mais tarde, atualize seus dados já!

NOTÍCIAS DA ANABB

Ação judicial sobre IR no BET - AANABB encomendou estudos a advogados tributaristas para ver se há viabilidade em ajuizar ação para a devolução do Imposto de Renda descontado sobre o Benefício Especial Temporário (BET), concedido pela Previ aos participantes do Plano de Benefícios 1, desde o ano passado. No acordo em que foram firmadas medidas para utilização dos recursos do superávit daquele ano – referente a 2007, 2008 e 2009 –, foi incluído o pagamento do Benefício que corresponde a 20% do Complemento Previ ou da Renda Mensal

Vitalícia.

A medida é necessária para a ANABB patrocinar uma possível ação, visto que a Entidade não recorre ao Judiciário antes de verificar reais chances de vitória. “A consulta feita pela ANABB aos especialistas é parte fundamental antes de tomarmos qualquer decisão, pois temos que evitar prejuízos desnecessários ou criação de falsa expectativa”, argumenta o presidente da ANABB, Sergio Riede.

A Justiça já deu ganho de causa em primeira instância a participantes que recorreram individual-

mente aos tribunais, e negou o pedido a outros. “Trata-se de uma situação jurídica ainda sem precedentes consolidados na jurisprudência”, afirma a Vice-Presidente de Relações Funcionais, Tereza Godoy.

Assim que a Instituição receber os estudos encomendados, todos os associados serão informados sobre seus resultados e a decisão da ANABB sobre o assunto.

A AFABB-SC também está consultando seus advogados credenciados para conduzir o mesmo tipo de ação.

ENCONTRO DE CORAIS NA AABB CURITIBA

As ” meninas” do “Coral Atrás da Nota”, participaram nos dias 17 e 18 de agosto passado, de parte das festividades relativas ao aniversário da AFABB do PARANÁ. Bem recebidas e com enorme satisfação, perceberam que nossos colegas de Curitiba desenvolvem inúmeras atividades através da AFABB, algumas em Convênio com a AABB. O pessoal foi extremamente amável e além da apresentação dos corais, ocorreram outras atividades culturais. Após as diversas apre-



sentações foi servido um Buffet de Sopas. No sábado ao meio dia aconteceu uma divertidíssima reunião na churrasqueira da AABB, com música ao vivo, porco no rolete, costela e acompanhamentos. “Foi um encontro muito animado e extremamente agradável, com as meninas do coral sentindo-se em casa e tomando conta da festa”, conclui Maria Elisabet Winter Pastore, diretora executiva suplente da AFABB-SC, coordenadora de nossa delegação.

Cartão Carioca.
É como um bom acessório:
sempre valoriza você.

www.cartaocarioca.com.br

TEL 0300 148 2000
seg à sex das 9h às 19h

FAÇA O SEU
CARTÃO CARIOCA
EM UMA LOJA
CONVENIADA

CARIOCA
SPORTS

CARIOCA
surfwear

BOM PASSO
CALÇADOS

CARIOCA
CALÇADOS

PONTO 16
CALÇADOS

- TOTALMENTE GRATUITO, SEM ANUIDADE
- MAIS DESCONTO NAS SUAS COMPRAS À VISTA
12% ATÉ 15% DE DESCONTO* SOBRE O PREÇO À PRAZO
- PARCELE SUAS COMPRAS EM MAIS VEZES
PARCELE EM 5x. MAS VOCÊ PODE CHEGAR ATÉ 8x*
- ACUMULE BÔNUS PARA TROCAR POR PRÊMIOS
CADA R\$ 50 EM COMPRAS VALEM 1 BÔNUS.

* Confirme Regulamento do Cartão Carioca

NOTA DE ESCLARECIMENTO/CASO SEDE CANASVIEIRAS

Inicialmente, a Diretoria da AABB de Florianópolis (SC) pede desculpas aos associados que receberam mensagem do grupo denominado Movimento TR 28, pois não foi esta Diretoria que forneceu os endereços eletrônicos aos autores. Como naquele grupo há pessoas de Diretorias anteriores, provavelmente eles já tinham em arquivos tais endereços. A Diretoria da AABB tem colocado os associados a par da situação do espaço de Canasvieiras através do site www.aabbflorianopolis.com.br, portanto com toda transparência, e a resolução do caso está sendo tratada na justiça. Tendo em vista que continuamos a ser atacados injustamente, resolvemos esclarecer alguns pontos para que não restem dúvidas quanto aos nossos procedimentos e para o qual temos o apoio incondicional e já declarado, em abaixo assinado juntado nos autos de nossas defesas, da esmagadora maioria dos associados. A deliberação pela retirada dos trailers ocorreu em 27.03.2012 em decisão do Conselho Deliberativo desta AABB. O procedimento foi efetuado conforme Estatuto vigente e não houve falta de transparência, pois

ainda no mês de dezembro/2011, aconteceu reunião do Presidente José Greve com os interessados, quando este os informou de que seriam tomadas providências após a temporada de verão. O fator motivante para a deliberação da retirada dos trailers NÃO foi a interdição do local, mas sim a manifesta vontade da esmagadora maioria dos associados que consideram aquela situação no mínimo imoral. Para constatar isso, basta efetuar uma pesquisa entre nossos associados. Não fomos nós, a Diretoria, quem colocou os associados contra os proprietários de trailers, algo que aqueles associados, estão procurando fazer ao divulgar notas caluniosas, utilizando, inclusive, meios de comunicação não autorizados, registrando-se até invasão do FACEBOOK da AABB. A Diretoria utilizou-se somente de seu direito de recuperar o referido espaço que deve ser de todos os associados, igualmente. Quando dizem que há rotatividade de trailers, faltam com a verdade, pois desde a posse desta Diretoria, em 2008, não saiu nenhum dos trailers. Houve apenas trocas de ocupantes, frutos de transações financeiras, pois como todos sabem, o trailer móvel passou a ser fixo (um imóvel), ocasionando a situação imoral já referida acima. Surpreende-nos também o processo

visando a destituição desta Diretoria impetrado pelos proprietários dos trailers, sob a alegação de não cumprimento de Estatuto. Ora, está claro em nosso Estatuto que TODO associado tem o direito de solicitar esclarecimentos quaisquer, diretamente ao Conselho Deliberativo, quando entender necessário. Mas aqueles associados somente quando sentiram seus interesses particulares ameaçados o fizeram e ainda por via judicial. De qualquer forma, ratificamos que as contas da AABB estão disponíveis a todos os associados e que se encontram rigorosamente em dia após anos de dificuldades. As contas são controladas pelo Conselho Fiscal, incluindo representante do Banco do Brasil. Esclarecemos, por fim, aos associados e interessados que estamos tomando todas as providências cabíveis em juízo, visando sempre o bem da AABB como um todo, resguardando, inclusive direitos materiais, morais e de imagem desta NOSSA Associação. Estaremos sempre informando aos associados acerca dos acontecimentos que, esperamos, tenham em breve um desfecho.

**A DIRETORIA
AABB - Florianópolis**

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA AFABB-SC

Abaixo da Assembleia Geral, o Conselho Deliberativo é o órgão maior que deve zelar pelo cumprimento das disposições estatutárias e se preocupar com os assuntos que envolvem o bem estar dos associados que engloba os objetivos estabelecidos no Art. 2º de nossa carta magna. Entre os assuntos atuais, preocupa-nos, sobremaneira, o teto remuneratório para estatutários, as Resoluções CNPC e CGPC nº 26 e Benefício Especial Temporário, entre outros, abordados no Seminário da ANABB realizado nos dias 4 e 5 do corrente que contou com a participação de funcionários da ativa, aposentados, dirigentes das entidades representativas do funcionalismo do Banco do Brasil, sindicatos, parlamentares, representantes e participantes de fundos de pensão. Felizmente temos representantes de peso que podem defender os interesses dos aposentados e pensionistas nesses eventos como o acima citado e que podem colaborar no encontro de soluções que não venham nos prejudicar no futuro. Entre os palestrantes

foram inscritos o Diretor de Seguridade da Previ, Marcel Juvini Barros, o Representante da Contraf José Ricardo Sasseron, o Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) e o Deputado Federal Ricardo Berzoini (PT/SP). Participou, também, do Seminário, nosso Conselheiro Carlos Francisco (Chico) Pam-

plona, Diretor Regional da ANABB- Santa Catarina. Temos que ficar atentos. Não é de hoje que governantes de plantão estão de olho nos altos superávits da PREVI e de outros fundos de previdência complementar. Não contentes com a apropriação de partes desses superávits, têm autorizado a retirada de patrocínio de empresas privatizadas. Como se não bastasse, representantes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), reunidos no dia 30 de agosto passado em Brasília com participantes da ANA-PAR manifestaram que vão propor alterações nas taxas de juros atuariais, na forma de contabilização de ativos, na tábua de mortalidade e em outros parâmetros técnico-atuariais contidos na Resolução CGPC 18, de 2006. Essas questões não foram discutidas no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) que é o órgão responsável por estabelecer normas dos fundos de pensão no Brasil. Caso essas taxas sejam reduzidas drasticamente através do atrelamento aos juros reais pagos pelos títulos públicos, os planos de benefício definido podem ficar deficitários e nos planos de contribuição variável ou definida, serão reduzidos. (Romeiro de Carvalho Lima – presidente do Conselho Deliberativo da AFABB-SC).

CVV - Centro de Valorização da Vida há 40 anos

O momento é difícil? Angustiado? Sozinho?

**Desabafe conosco... Gratuito e sigiloso.
Ouviremos você com o coração.**

**Atendimento pessoal das 8 às 20 horas
todos os dias da semana, inclusive domingos
e feriados.**

Telefone 24 horas: 0xx48 3222-4111

plona, Diretor Regional da ANABB- Santa Catarina. Temos que ficar atentos. Não é de hoje que governantes de plantão estão de olho nos altos superávits da PREVI e de outros fundos de previdência complementar. Não contentes com a apropriação de partes desses superávits, têm autorizado a retira-

PARA REFLETIR

“O que mais preocupa não é nem o grito dos violentos, dos corruptos, dos desonestos, dos sem caráter, dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons.” (Martin Luther King)



Você pode muito,
mas junto você pode mais.



SAC 0800 701 3766 OLVIDORIA 0800 701 3766

Agir em conjunto significa agregar vantagem. E esse é o trabalho da Cooperforte, a maior cooperativa de crédito do país. Com mais de 116 mil associados, acreditamos que juntos podemos oferecer mais benefícios a todos, favorecendo o proveito comum, com segurança, agilidade e simplicidade para você obter crédito e fazer render seus sonhos.

Fique por dentro da Cooperforte e junte-se a nós para você ter mais.

 **COOPERFORTE**
0800 701 3766
www.cooperforte.coop.br

SETEMBRO – PRIMAVERA – INDEPENDÊNCIA, ETC...RESERVE ESPAÇO

JU-IN-EM: Enfermidade descoberta pela Medicina Tradicional Chinesa, ainda não aceita pela classe médica. Entretanto, milhões de pessoas em todo mundo padecem deste mal e esperam a aprovação da Organização Mundial de Saúde para que se estude e se encontre a cura para esta mortal enfermidade que, cada dia, é adquirida por milhares de pessoas.

Se você tiver três ou mais sintomas indicados abaixo é sinal de alerta vermelho!!!!

SINTOMAS QUE DEFINEM O APARECIMENTO DESTA PATOLOGIA:

- 1.- Um simples café provoca insônia.
- 2.- Uma cervejinha leve leva direto ao banheiro.
- 3.- Tudo parece muito caro.
- 4.- Qualquer coisa fora do programado per-

turba profundamente.

5.- Um pequeno excesso alimentar provoca aumento de peso.

6.- Uma provadinha na feijoada “cai” como chumbo no estômago.

7.- Um churrasquinho de nada faz subir a pressão arterial.

8.- Numa festa a melhor mesa é a mais distante possível da música e das pessoas.

9.- Amarrar os sapatos, se conseguir, produz dor nos quadris.

10.- A TV ou a leitura provoca sono.

Todos esses sintomas são prova irrefutável que padecemos de JU-IN-EM, que quer dizer, em chinês, japonês e também em português:

JUventude - INdo - EMBora

Boletim da
AFABB SC

Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil de Santa Catarina

Diretoria Executiva -2012/2014:

Pres.: Genésio Vegini, **Dir.Adm.:** Onildo Miguel Borba, **Dir. Financ.:** Luiz Bento Isensee, **Dir.Fin.Adj.:** Leo Moraes Soares, **Dir.At.Sociais:** Hélio Tadeu Palhano de Oliveira, **Dir.Assu.Jur.:** Juarez Soares Nogueira, **Dir. Segurid.:** João Antonio Ferreira Leite, **Suplente 1:** Jorge Luiz Ceretta, **Suplente 2:** Luiz Carlos Nunes Pires Schmidt, **Suplente 3:** Maria Elisabet Winter Pastore

Conselho Deliberativo: Efetivos: Romero de Carvalho Lima (Pres), Carlos

Francisco Pamplona, Cleusa Teresinha Berard Muller, Humberto Dalsasso, Lucas Cardoso da Silva, João Carlos Santos Juchem, José Itajara Leão de Souza, Nestor Teixeira Sobrinho, Neusa Aparecida de Alcântara, Sérgio Pires Ferreira, **Suplentes:** Agenor Nolasco Zimmermann, Carlos Luiz Nunes, Clarice Venturin Zilio, Francisco Teixeira Nobre, Genarino Valdir Justi.

Conselho Fiscal: Efetivos: José Adelar Diel, José Rui Cabral Soares, Rubens Santello. **Suplentes:** Armando Ferreira da Cunha, Leonardo Kammer, Odilon Conti.